



COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

**REQUERIMENTO Nº , DE 2021
(Do Sr. Alexandre Padilha)**

Requer a realização de Audiências Públicas no âmbito da Comissão de Seguridade Social e Família para tratar sobre o VIGITEL 2021.

O Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 24, Inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência, a realização de Audiência Pública por videoconferência para debater sobre o Inquérito realizado pelo Ministério da Saúde que compõe o sistema de Vigilância de Fatores de Risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) do Ministério da Saúde “Vigilância de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – VIGITEL”, com os seguintes convidados:

A importância da realização do VIGITEL -2021

- Representação do Conselho Nacional de Secretarias de Estado de Saúde - CONASS;
- Representação do Ministério da Saúde;
- Representação da UMANE;
- Representação do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde;
- Representação da ACT Promoção da Saúde;
- Profa. Dra. Patrícia Jaime da Universidade de São Paulo;
- Prfa. Dra. Débora Carvalho Malta do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da UFMG.





JUSTIFICAÇÃO

O VIGITEL realizado desde o ano de 2006 é um dos principais instrumentos do sistema de Vigilância de Fatores de Risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) do Ministério da Saúde.

O Ministério da Saúde afirma em sua página oficial:

“Conhecer a situação de saúde da população é o primeiro passo para planejar ações e programas que reduzam a ocorrência e a gravidade destas doenças, melhorando assim a saúde da população. A pesquisa Vigitel é realizada pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde.

O Vigitel faz parte das ações do Ministério da Saúde para monitorar a frequência e a distribuição de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal. Entre essas doenças incluem-se diabetes, obesidade, câncer, doenças respiratórias crônicas e cardiovasculares como hipertensão arterial, que têm grande impacto na qualidade de vida da população. ”¹

Apresentamos, em 27 de maio de 2021, o Requerimento de Informação de número 727/2021, solicitando ao Ministério da Saúde, esclarecimentos sobre o VIGITEL 2020 e 2021, questionamos no requerimento:

- “1) Qual a alteração metodológica do Vigitel 2020 e relação ao Vigitel 2019?
- 2) Qual o impacto dessa alteração para a análise temporal dos dados?
- 3) Qual o impacto dessa alteração para a continuidade do Vigitel?

1 <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/vigitel>





- 4) Uma vez que a coleta dos dados do Vigitel 2020 encerrou ao final de abril de 2020, por que sua liberação ocorreu apenas em maio de 2021?
- 5) Por que, diferente dos anos anteriores, essa liberação não foi sucedida da publicação de relatório contendo os principais resultados do Vigitel 2020?
- 6) Qual a previsão para o lançamento de documento contendo a análise dos principais resultados do Vigitel 2020?
- 7) Recentemente o Ministério da Saúde anunciou, em parceria com a FIOCRUZ-RJ, o lançamento de um Painel na internet para simplificação do acesso aos dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). Por que não se adotou iniciativa semelhante para o Vigitel tendo em vista seu maior número de entrevistas e edições quando comparado à PNS?
- 8) Qual o estado atual da coleta dos dados do Vigitel 2021?
- 9) Como a pandemia impacta os resultados do Vigitel?”²

O Ministério da Saúde, 01 de julho de 2021, apresentou resposta, que dentre outros pontos, afirmava:

“(...)O Ministério da Saúde vem trabalhando para que a coleta de dados seja retomada no segundo semestre de 2021.

(...) A previsão de publicação do relatório do VIGITEL 2020 é agosto de 2021.

A estimativa de retomada de coleta de dados é agosto de 2021.”³

2 https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2019641&filename=RIC+727/2021





Recentemente, o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, publicou artigo onde ressalta a importância da realização do VIGITEL para o fortalecimento da agenda de enfrentamento as DCNT's e no enfrentamento as sequelas e agravos decorrentes da COVID-19.

“ Para conhecer o impacto da pandemia sobre as doenças crônicas, é preciso ter dados e o estado brasileiro tem uma ferramenta desenvolvida para isso. Desde 2006, o Ministério da Saúde acompanha o perfil epidemiológico nacional das DCNTs por meio da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - o sistema Vigitel. A pesquisa traz informações cruciais sobre fatores de risco para o desenvolvimento de DCNTs, como consumo de alimentos ultraprocessados, de álcool, de tabaco e sobre sedentarismo. Ao longo dos últimos 15 anos, a Vigitel consolidou-se como uma política de Estado priorizada por diversos ministros, partidos e governos, e exerceu um papel fundamental para o monitoramento da evolução desses e outros indicadores na população, além de embasar a implementação de diversas políticas de saúde no país.

Neste ano, o Ministério da Saúde atrasou em seis meses a divulgação dos dados da pesquisa de 2020. Os dados, que são geralmente disponibilizados em novembro, desta vez foram publicados apenas em maio, o que só ocorreu após intensa pressão da sociedade civil. Para além do atraso, o Ministério tem dificultado o acesso às conclusões da pesquisa. Nas edições anteriores, era de costume a publicação de um relatório com os principais achados do inquérito, mas desta vez foram publicados apenas os dados crus.

Os atrasos na publicação e as barreiras ao acesso das conclusões da pesquisa são apenas o começo: corremos hoje um risco concreto de ficarmos sem a pesquisa em 2021 e 2022. Até o momento,

3 https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2037238&filename=Tramitacao-RIC+727/2021

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alexandre Padilha
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218370182500>





nenhuma empresa foi contratada e sequer existe um cronograma para a realização da pesquisa. Segundo fontes consultadas, o risco de não realização é grande, pois faltam apenas cinco meses para o fim do ano e somente a etapa de apenas a coleta de informações costuma consumir cerca de três meses.

A transparência em relação aos achados da Vigitel de 2020 e a sua realização em 2021 são absolutamente essenciais para a realização de políticas públicas baseadas em evidências. A pandemia da Covid-19 deixará marcas e sequelas na saúde da população, e para prepararmos nosso sistema de saúde para atendê-las satisfatoriamente precisamos entender o tamanho do problema e as necessidades das pessoas.”⁴

Destaca-se que diante da Pandemia da COVID-19, a agenda legislativa deve não só buscar garantir vacina para todos, mas fiscalizar as atividades do poder executivo de modo a assegurar que o pós-pandemia não se transforme em uma agenda de dor e sofrimento para o nosso povo.

Em face do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento..

Sala das Sessões, 9 de agosto de 2021

ALEXANDRE PADILHA
Deputado Federal PT/SP

4 <https://congressoemfoco.uol.com.br/opiniaoforum/a-falta-de-transparencia-do-executivo-pode-agravar-nosso-quadro-sanitario/>

